

☆ continuação

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social: As apurações do imposto de renda e da contribuição social foram realizadas pelo lucro real em 2017 e 2016. A seguir está apresentada a reconciliação da taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	21.644	(15.612)		
Alíquota nominal	34%	34%		
(Despesa) benefício nominal de imposto de renda e contribuição social	(7.359)	5.308		
Efeito das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos:				
Equivalência patrimonial	8.600	541		
Outros	4.703	636		
Efeito do imposto de renda sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais não reconhecidos	(5.944)	(6.485)		
Total				
Consolidado				
	2017	2016		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	42.856	(12.997)		
Alíquota nominal	34%	34%		
(Despesa) benefício nominal de imposto de renda e contribuição social	(14.571)	4.419		
Efeito das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos:				
Outros	5.456	(514)		
Efeito do imposto de renda sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais cujos créditos não foram registrados	(5.944)	(5.944)		
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(15.059)	(2.039)		
Correntes	(17.053)	(443)		
Diferidos	2.483	(1.596)		
Total	(14.570)	(2.039)		

25. Instrumentos Financeiros: Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia estão substancialmente representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras de circulante e não circulante, contas a receber de clientes e fornecedores, empréstimos e financiamentos e saldos com partes relacionadas estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na nota explicativa nº 3.4. Na data das demonstrações financeiras, o saldo desses ativos e passivos financeiros é classificado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	153	185.033	2.091	232.960
Aplicações financeiras	70.392	-	102.279	31.371
Contas a receber de clientes	1.775	621	180.403	45.813
Contas a receber de partes relacionadas	77.033	7.211	62.914	23.122
Total	149.353	192.865	347.687	333.266
Outros passivos financeiros:				
Fornecedores	1.337	384	31.197	19.097
Contas a pagar a partes relacionadas	25.595	22.675	24.108	19.180
Outras contas a pagar	2.830	801	3.942	8.541
Empréstimos e financiamentos	321	415	141.664	90.934
Total	30.083	24.275	200.911	137.752

Risco de crédito: A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas. Quanto ao risco de crédito associado a aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo

risco avaliadas por agências independentes de classificação. **Risco de liquidez:** A política de gerenciamento de riscos implica manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. **Gestão de risco de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital. **Risco da taxa de juros:** Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) da Companhia é remunerado pela CDI de 95% a 108%.

Instrumento de taxa variável

	Consolidado	
	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa - nota explicativa nº 6	2.091	232.960
Aplicação financeira - nota explicativa nº 7	102.278	31.371
Crédito com partes relacionadas - nota explicativa nº 9	46.314	-
Empréstimos capital de giro - nota explicativa nº 17	(107.806)	(52.483)
Total, endividamento líquido	42.877	211.848

Análise de sensibilidade à variação da taxa da taxa CDI: A Companhia possui aplicações financeiras e passivos financeiros indexadas à variação da taxa CDI. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentava ativos financeiros no valor de R\$150.683 e passivos financeiros no montante de R\$107.806. A expectativa de mercado indicava uma taxa mediana efetiva da CDI estimada em 6,50% cenário provável para o ano de 2018, ante a taxa de efetiva de 7,00% verificada no ano de 2017.

	Consolidado		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário de decréscimo Provável	de 25%	de acréscimo de 25%
Taxa efetiva anual da CDI em 2017	7,00%	7,00%	7,00%
Passivos financeiros	107.806	107.806	107.806
Taxa anual estimada da CDI 12 meses	6,50%	4,87%	8,13%
Efeito no instrumento financeiro	(753)	(3.210)	1.703

Análise das aplicações financeiras

	Consolidado		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário de decréscimo Provável	de 25%	de acréscimo de 25%
Taxa efetiva anual da CDI em 2017	7,00%	7,00%	7,00%
Passivos financeiros	107.806	107.806	107.806
Taxa anual estimada da CDI 12 meses	6,50%	4,87%	8,13%
Efeito no instrumento financeiro	(539)	(2.296)	1.218

Análise de sensibilidade à variação da taxa de TJLP: A Companhia possui passivos financeiros indexados à variação da TJLP em 31 de dezembro de 2017. Nestas condições, a Companhia apresentava valores patrimoniais de empréstimos no valor de R\$22.792. A expectativa de mercado indicava uma taxa de TJLP estimada em 7,0% cenário provável para o ano de 2018, ante a taxa efetiva de 7,5% verificada no ano de 2017.

	Consolidado		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário de decréscimo Provável	de 25%	de acréscimo de 25%
Taxa efetiva anual da TJLP em 2017	7,50%	7,50%	7,50%
Passivos financeiros	22.792	22.792	22.792
Taxa anual estimada da TJLP 12 meses	6,75%	5,06%	8,44%
Efeito no instrumento financeiro	(171)	(556)	214

Diretoria

Luiz Augusto Chacon de Freitas Filho
Diretor

Pedro Silveira da Motta
Diretor

Risco de taxa de câmbio: Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas, em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e seu impacto, principalmente, nas transações de venda com o exterior, as quais são basicamente denominadas em dólares norte-americanos (US\$). A exposição cambial indexada ao dólar norte-americano (US\$) é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2017	2016
Contas a receber de clientes:		
Contas a receber	16.600	13.218
Exposição líquida	16.600	13.218

Análise de sensibilidade: Com base na posição patrimonial de 31 de dezembro de 2017, estima-se que os efeitos de um aumento ou uma redução de 20% na taxa de câmbio do real (R\$) perante as moedas estrangeiras resultaria em ganho ou perda consolidados, nos montantes demonstrados a seguir: **Operações com instrumentos financeiros derivativos - "Swap":** Na tabela a seguir é apresentado o derivativo contratado pela controlada, Minorgan, aberto por posição ativa e passiva:

Operação	Contraparte	Valor de principal	Detalhe da operação	2017
SWAP	Banco ABC	18.500	Posição ativa	18.736
			Posição passiva	18.736
			Valor a receber (pagar)	-

Informações adicionais sobre o produto financeiro: Em 27 de outubro de 2017, a controlada Minorgan, contratou um empréstimo de capital de giro do banco ABC, no montante de R\$18.500.000 e atrelou um prêmio swap de R\$407, o qual foi cobrado no início da operação com vencimento em 25 de abril de 2018. O contrato do swap prevê bonificação de R\$407, se durante os primeiros 180 dias da operação o dólar (ptax) ficar entre R\$3,22 e R\$3,34 caso contrário não haverá bonificação. Além disso, o instrumento não traz nenhum tipo de ônus ou ajustes negativos para a Companhia, uma vez que já foi cobrado no início do contrato.

	26. Lucro Líquido por Ação (Básico e Diluído):	
	2017	2016
Prejuízo do exercício	21.644	(15.612)
Quantidade de ações	40.805.221	40.805.221
Lucro (Prejuízo) por ação (básico e diluído) - R\$	0,41	(0,38)

27. Compromissos: A Companhia não possui compromissos contratuais com fornecedores e instituições financeiras para os próximos anos, relacionados à administração, operação e manutenção para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. **28. Seguros:** Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía seguros para bens do ativo imobilizado e estoques cuja cobertura era no montante de R\$117.696 (R\$25.457 em 2016) e para responsabilidade civil de seus diretores estatutários, na modalidade "Directors & Officers - D&O", cujo valor de cobertura era no montante de R\$20.000 (R\$20.000 em 2016). **29. Provisão para Contingência, Passivos Contingentes:** Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e sua controlada possuíam provisão para riscos com reclamações trabalhistas no montante de R\$170 na controladora e no consolidado (R\$- em 2016 na controladora e no consolidado). As contingências classificadas como perda possível pelos assessores legais representam em 31 de dezembro de 2017 o montante de R\$9.950 no consolidado (R\$156 em 2016), não há risco de contingência classificado como possível pelos assessores jurídicos na Superbac. Dentre os principais riscos há causas de natureza trabalhista, onde, os reclamantes pleiteiam verbas adicionais, horas extras e demais encargos. **30. Aprovação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria da Companhia em 17 de abril de 2018.

Contador

Denis Rodrigues Duarte
CRC nº 1SP271939/O-3

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da Super Bac Proteção Ambiental S.A. e Controladas. **Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Superbac Proteção Ambiental S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Superbac Proteção Ambiental S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Conforme a legislação brasileira vigente, os impostos e as contribuições de natureza fiscal e previdenciária estão sujeitos a fiscalizações pelas autoridades tributárias, compreendendo os últimos cinco anos. Devido ao fato de não termos obtido evidências e demais análises relacionadas a esses temas, não nos foi possível concluir quanto à existência ou não de eventuais obrigações de natureza fiscal ou outras obrigações de natureza previdenciária que deveriam estar refletidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 10 às demonstrações financeiras, a Companhia possui investimento, avaliado pelo custo, na Theriot Capital Group Inc. ("Theriot"), cuja participação societária é de 55%, na Bio Green Planet Inc. ("Bio Green"), cuja participação societária é de 27,36%, e na PP-KPL Administração de Bens Próprios SPE ("PP-KPL"), cuja participação societária é de 50%, no montante de R\$2.248 mil, R\$3.828 mil e R\$2.908 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2017 e 2016. As demonstrações financeiras da Theriot, da Bio Green e da PP-KPL não foram auditadas por nós nem por outros auditores independentes; dessa forma, não fomos capazes de quantificar o valor desses investimentos e, tampouco, os valores que deveriam ser registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Conseqüentemente, não opinamos sobre o saldo desses investimentos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional

do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Ênfase:** A Companhia e suas controladas realizam volume significativo de transações com partes relacionadas. A nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras contém informações sobre essas transações, seus impactos no resultado e os ativos e passivos correspondentes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e com o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de

auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de abril de 2018

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Marcos H. Olliver D. Marcondes
Contador - CRC nº 1 SP 250968/O-2



O lucro do exercício no montante de R\$ 21.644.000,00 (vinte e um milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil reais) será atribuído para compensação dos prejuízos acumulados

Vindi Tecnologia e Marketing S.A.

CNPJ/MF nº 18.881.804/0001-02

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais)

Ativo	Balanço Patrimonial		Demonstração do Resultado	
	2017	2016	2017	2016
Ativo Circulante	1.513.337	1.875.654		
Caixa e Equivalentes de Caixa	676.260	661.123		
Contas a Receber de Clientes	56.304	132.041		
Outros Créditos	208.797	936.298		
Impostos a Recuperar	484.584	13.438		
Despesas Antecipadas	2.378	754		
Partes Relacionadas	85.014	132.000		
Ativo Não Circulante	1.843.297	321.589		
Investimentos	1.504.470	133.171		
Imobilizado	331.744	138.001		
Intangível	7.083	50.417		
Total do Ativo	3.356.634	2.197.243		
Passivo	2017	2016		
Passivo Circulante	2.011.697	503.966		
Fornecedores	61.410	62.598		
Empréstimos e Financiamentos			61.000	88.275
Tributos a Recolher			89.634	52.430
Salários e Encargos Sociais			561.070	235.722
Outras Contas a Pagar			32.001	12.556
Partes Relacionadas			1.206.582	52.385
Passivo Não Circulante			30.500	26.192
Partes Relacionadas			-	26.192
Empréstimos e Financiamentos			30.500	-
Patrimônio Líquido			1.314.437	1.667.085
Capital Social			1.394.976	1.067.073
Ações em Tesouraria			(4.057.901)	-
Reserva de Capital			6.880.583	1.673.477
Prejuízos Acumulados			(1.073.465)	(1.073.465)
Prejuízo do Exercício			(1.829.755)	-
Total do Passivo			3.356.634	2.197.243
			7.915.347	3.903.684
			(6.537.025)	(400.560)
Lucro bruto			1.378.323	3.503.124
Despesas com pessoal			(271.993)	(2.404.983)
Despesas gerais e administrativas			(2.110.772)	(1.481.534)
Despesas com depreciação			(111.635)	(25.376)
Despesas tributárias			(31.622)	(27.886)
Resultado de equivalência patrimonial			(651.935)	(259.475)
Outras receitas (despesas) operacionais			-	(5.305)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro			(1.799.635)	(701.435)
Receitas financeiras			45.438	51.916
Despesas financeiras			(75.558)	(93.701)
Resultado financeiro líquido			(30.120)	(41.785)
Lucro (Prejuízo) do exercício			(1.829.755)	(743.220)

Rodrigo Dantas Santos – Sócio Administrador
Anderson Mesquita Ianone – Contador CRC 1SP 258.308-O-9



Super Bac - Proteção Ambiental S.A. e Controladas

CNPJ nº 00.657.661/0001-94

Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Balanços Patrimoniais						Demonstrações dos Fluxos de Caixa					
Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016			2017	2016	2017	2016
Circulante						Operacionais					
Caixa e equivalentes de caixa	6	153	185.033	2.091	232.960	Fornecedores	16	1.337	384	31.197	19.097
Aplicações financeiras	7	70.392	-	96.642	31.371	Empréstimos e financiamentos	17	210	182	68.140	50.802
Contas a receber de clientes	8	1.775	621	180.403	45.813	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	18	3.268	2.651	8.469	3.843
Contas a receber de partes relacionadas	9	10.668	707	16.600	16.618	Obrigações tributárias	19	1.188	301	8.815	5.894
Estoques	11	1.768	767	32.129	22.880	Adiantamento de clientes	9	-	-	9.132	4.699
Impostos a recuperar	12	3.024	332	5.629	5.756	Provisão para comissões a pagar	9	-	-	4.085	3.197
Outros ativos		2.742	852	3.254	570	Dividendos a pagar	9	-	-	1.497	2.223
Total do ativo circulante		90.522	188.312	336.748	355.968	Contas a pagar a partes relacionadas	9	2.061	14.500	2.061	17.509
Não Circulante						Outras contas a pagar		2.830	801	3.942	8.541
Aplicações financeiras	7	-	-	5.637	-	Total do passivo circulante		10.894	18.819	137.338	115.805
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.a	-	-	4.832	2.349	Não Circulante					
Créditos com partes relacionadas	9	66.365	6.504	46.314	6.504	Empréstimos e financiamentos	17	111	233	73.524	40.132
Ativo não circulante mantido para venda	13	-	-	1.889	1.432	Contas a pagar a partes relacionadas	9	23.534	8.175	22.047	1.671
Investimentos	10	141.985	99.870	8.984	6.082	Total do passivo não circulante		23.645	8.408	95.571	41.803
Imobilizado	14	3.319	982	73.426	49.175	Patrimônio Líquido					
Intangível	15	4.153	1.543	60.624	58.286	Capital social	20	259.617	259.617	259.617	259.617
Total do ativo não circulante		215.822	108.899	201.706	123.828	Ações em tesouraria		(10.114)	-	(10.114)	-
Total do Ativo		306.344	297.211	538.454	479.796	Reserva de capital		93.662	93.662	93.662	93.662
Demonstrações dos Resultados Abrangentes						Ajuste de avaliação patrimonial		(23.452)	(13.743)	(23.452)	(13.743)
		2017	2016	2017	2016	Prejuízos acumulados		(47.908)	(69.552)	(47.908)	(69.552)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício		21.644	(15.612)	28.286	(15.036)	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		271.805	269.984	271.805	269.984
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	Participação dos acionistas não controladores		-	-	33.740	52.204
Resultado Abrangente Total do Exercício		21.644	(15.612)	28.286	(15.036)	Total do patrimônio líquido		271.805	269.984	305.545	322.188
Atribuível a:						Total do Passivo e Patrimônio Líquido		306.344	297.211	538.454	479.796
Acionistas não controladores		-	-	6.642	576						
Acionistas controladores		-	-	21.644	(15.612)						
		-	-	28.286	(15.036)						

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reserva de capital		Reserva de avaliação patrimonial		Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido		Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
		de ações	de ações	de ações	de ações			controladores	controladores		
Saldos em 31 de Dezembro de 2014 (Não Auditado)	50.436	-	-	232	-	(51.550)	-	(882)	-	-	(882)
Aumento de capital	9.181	-	-	43.430	-	-	-	52.611	33.648	86.259	86.259
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	(2.390)	-	(2.390)	5.337	2.947	2.947
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	59.617	-	-	43.662	-	(53.940)	-	49.339	38.985	88.324	88.324
Aumento de capital	200.000	-	-	50.000	-	-	-	250.000	-	250.000	250.000
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.100)	(1.100)	(1.100)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	(15.612)	-	(15.612)	576	(15.036)	(15.036)
Perda na variação percentual na controlada	-	-	-	-	-	(13.743)	-	(13.743)	13.743	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	259.617	-	-	93.662	(13.743)	(69.552)	-	269.984	52.204	322.188	322.188
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	21.644	-	21.644	6.642	28.286	28.286
Transações entre acionistas (nota explicativa nº 1)	-	-	-	-	(9.709)	-	-	(9.709)	(25.106)	(34.815)	(34.815)
Ações em tesouraria adquiridas (nota explicativa nº 20)	-	-	(10.114)	-	-	-	-	(10.114)	-	(10.114)	(10.114)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	259.617	-	(10.114)	93.662	(23.452)	(47.908)	-	271.805	33.740	305.545	305.545

Demonstrações dos Resultados

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado		
		2017	2016	2017	2016		2017	2016	2017	2016	
Receita Operacional Líquida	21	15.436	15.051	259.553	167.806	Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social					
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	22	(4.818)	(3.913)	(142.871)	(100.327)	Imposto de Renda e Contribuição Social					
Lucro bruto		10.618	11.138	116.682	67.479	Imposto de renda e contribuição social - corrente					
Receitas (Despesas) Operacionais						Imposto de renda e contribuição social - diferido					
Com vendas	22	(2.560)	(506)	(30.844)	(23.822)			-	-	(17.053)	(443)
Gerais e administrativas	22	(25.538)	(27.098)	(46.117)	(41.634)			2.483	(1.596)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	10	25.295	1.590	-	-	25	-	(14.570)	(2.039)	21.644	(15.612)
Outras receitas (despesas), líquidas	22	243	(871)	27	(805)	Lucro (Prejuízo) do Exercício Atribuível a					
		(2.560)	(26.885)	(76.934)	(66.261)	Acionistas não controladores					
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro		8.058	(15.747)	39.748	1.218	Acionistas controladores					
Resultado Financeiro	23	13.586	135	3.108	(14.215)	Resultado por Ação (Básico e Diluído) Em R\$					
		0,41	(0,38)			26	0,41	(0,38)			

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

6. Caixa e Equivalentes de Caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	3	1	3	10
Banco conta movimento	150	259	2.088	1.032
Aplicações financeiras	-	184.773	-	231.918
	153	185.033	2.091	232.960

As aplicações financeiras estão representadas basicamente por recursos aplicados em certificados de depósitos bancários ("CDBs") com remuneração entre 95% e 105% em 2017 (95% e 105% em 2016) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor e com possibilidade de resgate imediato.

7. Aplicações Financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (a)	67.082	-	85.432	13.960
Fundos de investimento (b)	3.310	-	10.491	17.304
Letra Financeira (c)	-	-	6.229	-
Outros	-	-	127	107
	70.392	-	102.279	31.371
Circulante	70.392	-	96.642	31.371
Não circulante	-	-	5.637	-

(a) As aplicações financeiras são mantidas em instituições financeiras e mensuradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. São mantidas em carteira de investimento, certificado de depósito bancário - CDB, com rentabilidade de juros indexados no CDI e em 2017 tiveram variações entre 95% a 108% deste índice (95% a 105% em 2016). (b) Aplicação em fundos de investimentos realizados em bancos considerados pelo mercado de primeira linha, com ranking AA, estabelecido pela S&P Global Ratings, com baixo grau de risco com uma remuneração anual média de 100% do CDI. (c) Aplicação realizada em banco de primeira linha na modalidade de renda fixa e mensuradas pelo seu valor justo com remuneração anual média de 102% do CDI em 2017 e 2016.

8. Contas a Receber:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
a) Contas a receber				
Clientes nacionais	1.476	637	192.632	54.420
Clientes exterior	315	-	315	-
(-) Ajuste a valor presente (*)	-	-	(5.256)	(2.965)
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(16)	(16)	(7.288)	(5.642)
	1.775	621	180.403	45.813

(*) valor presente calculado com base na taxa SELIC.

b) Composição do saldo das contas a receber por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A vencer	935	312	170.403	46.532
Vencidos				
De 1 a 30 dias	180	58	5.257	300
De 31 a 180 dias	384	239	8.639	1.399
De 181 a 360 dias	91	28	2.290	3.082
Mais de 360 dias	201	-	6.358	3.107
	1.791	637	192.947	54.420

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(263)	-	(4.731)	-
Adições	-	-	(934)	-
Reversões por recuperação (*)	23	23	23	23
Baixas por perda efetiva	224	-	224	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(16)	-	(5.642)	-
Adições	-	-	(2.566)	-
Reversões por recuperação (*)	-	-	820	-
Baixas por perda efetiva	-	-	100	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(16)	-	(7.288)	-

(*) Reversões em função do recebimento das contas a receber.

9. Saldos e Transações com Partes Relacionadas: Os saldos e as transações realizados entre a Companhia, sua controladora e outras partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Contas a receber:				
Rio Araguay SRL	-	-	14.936	13.218
MBR Shopping	-	-	1.664	3.400
Minorgan Indústria e Comércio Fertilizantes S.A. (a)	10.668	707	-	-
Total	10.668	707	16.600	16.618
Circulante	10.668	707	16.600	16.618
Créditos com partes relacionadas:				
Bio Genesis Participações S.A. (b)	46.314	6.504	46.314	6.504
Minorgan Indústria e Comércio Fertilizantes S.A. (c)	20.051	-	-	-
Total	66.365	6.504	46.314	6.504
Não circulante	66.365	6.504	46.314	6.504
Contas a pagar:				
Beatriz Gonçalves Ribeiro (d)	24.047	-	24.047	-
Green Science Technology Serviços e Participações Ltda.	-	14.500	-	14.500
Minorgan Ind. e com. Fertilizantes S.A. (e)	1.487	6.504	-	-
Bio Genesis Participações S.A.	-	1.583	-	1.583
4 Future participações S.A.	-	-	-	3.009
Biodal Serviços Comércio Produtos Biológicos	-	88	-	88
Bio Green Planet Inc.	61	-	61	-
Total	25.595	22.675	24.108	19.180
Circulante	2.061	14.500	2.061	17.509
Não circulante	23.534	8.175	22.047	1.671
Dividendos a pagar				
Irialdo Salvalágio	-	-	-	1.034
Beatriz Gonçalves Ribeiro	-	-	-	1.189
Bio Genesis Participações S.A.	-	-	1.497	-
Total	-	-	1.497	2.223

Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(68.587)	(65.765)	(85.492)	(49.039)

Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	201

*continuação

A composição dos investimentos em controladas e coligadas apresentada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
PP-KPL Administração de Bens Próprios SPE	2.908	–	2.908	–
Bio-Green Planet Inc.	3.828	3.834	3.828	3.834
Theriot Capital Group Inc.	2.248	2.248	2.248	2.248
Minorgan Indústria e Comércio Fertilizantes S.A.	133.001	93.788	–	–
	141.985	99.870	8.984	6.082

(a) As informações relevantes da controlada Minorgan, são as seguintes:

Informações relevantes	Controlada			
	2017	2016		
Participação total no capital	76,52%	73,02%		
Patrimônio líquido	105.879	85.408		
Mais valia de ativos e ágio (*)	60.075	60.075		
Lucro líquido do exercício	26.848	2.444		
Equivalência patrimonial	20.544	1.590		
Ativo circulante	256.894	168.787		
Ativo não circulante	79.561	54.637		
Passivo circulante	137.112	98.117		
Passivo não circulante	93.464	39.899		

(*) Refere-se à 100% da mais valia de ativo imobilizado no montante de R\$6.591 e marcas no montante de R\$53.484, registrados no momento da aquisição da participação societária na controlada Minorgan em 2015.

(b) A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

Movimentação do investimento	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	40.577
Equivalência patrimonial	1.590
Dividendos distribuídos	(424)
Aumento de capital	65.000
Perda na participação de investimento (*)	(13.742)
Ágio	787
Saldo em 31 de dezembro de 2016	93.788
Equivalência patrimonial (**)	25.295
Compra de participação - nota explicativa nº 1	18.798
Dividendos distribuídos	(4.880)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	133.001

(*) Como consequência das transações societárias ocorridas no exercício de 2016, a Companhia registrou uma perda na participação da controlada no montante de R\$13.742 referente a proporção do patrimônio líquido detido pela Companhia e aumentada pela participação dos não controladores, por meio da diluição do Capital Social da Companhia, cujo ajuste do valor contábil sobre essa variação de participação na Companhia foi reconhecido diretamente no patrimônio líquido, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 36 (R3), parágrafo B.96 - Demonstrações Consolidadas.

14. Imobilizado:

	Controladora		Controladora					
	2017	2016	2017	2016				
	Taxas anuais de depreciação %	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	–	–	–	–	3.051	–	3.051	3.051
Edifícios	4	–	–	–	5.730	(1.044)	4.686	4.889
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4	154	(83)	71	81	154	(83)	71
Móveis e utensílios	10	368	(39)	329	132	1.010	(105)	905
Veículos	20	724	(188)	536	312	5.279	(2.245)	3.034
Computadores e periféricos	20	566	(87)	479	80	967	(234)	733
Máquinas e equipamentos	10	866	(59)	807	118	15.681	(2.483)	13.198
Equipamentos de comunicação	10	52	(6)	46	20	123	(28)	95
Instalações	10	384	(72)	312	239	683	(113)	570
Imobilizado em andamento (a)	–	740	–	740	–	41.110	–	41.110
Adiantamento a fornecedores	–	–	–	–	–	5.974	–	5.974
Total	3.854	(535)	3.319	982	79.762	(6.336)	73.426	49.175

Resumo da movimentação do imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.030	24.547	–	–
Adições	322	26.837	–	–
Baixa	(23)	(82)	–	–
Depreciação	(347)	(2.127)	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2016	982	49.175	–	–
Adições	2.927	26.369	–	–
Baixa	(55)	(88)	–	–
Depreciação	(535)	(2.030)	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.319	73.426	–	–

Em 31 de dezembro de 2017, R\$4.411 (R\$4.411 em 2016) em bens do ativo imobilizado tinham sido dados em garantia de financiamentos com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE na controlada Minorgan. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a despesa de R\$535 na controladora e R\$6.336 no consolidado (R\$347 em 31 de dezembro de 2016 na controladora e R\$2.127 no consolidado) referente à depreciação e amortização foi debitada no resultado na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no montante de R\$2.127 em 2017 e 2016 no consolidado, e R\$1.023 na controladora e R\$2.518 no consolidado (R\$402 em 31 de dezembro de 2016 na controladora e R\$2.604 no consolidado), na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

15. Intangível:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Marcas (a)	–	–	53.484	53.484
Gastos com licenciamento de tecnologia (b)	–	–	1.900	2.200
Ágio na aquisição de investimento	–	–	787	787
Software	226	249	258	521
Produtos em desenvolvimento (c)	1.330	1.294	1.598	1.294
Acordo de não competitividade (d)	2.597	–	2.597	–
Total	4.153	1.543	60.624	58.286

(a) Referem-se à marca "Minorgan". Atualmente, a marca é utilizada pela controlada Minorgan, adquirida em 2015 pela controladora da Companhia. Essa marca tem vida útil indefinida. (b) Refere-se a gastos com licenciamento de tecnologia e desenvolvimento de fertilizantes orgânicos e organominerais com aditivos biológicos pela controlada Minorgan e pagos à Superbac. (c) Referem-se a gastos com o desenvolvimento de produtos biológicos em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA e a LST-Live Systems Technology S.A. (d) Com a venda das ações da acionista minoritária da Minorgan, Beatriz Ribeiro, foi assinado um acordo de não competitividade por cinco anos pela remuneração adicional ao contrato de compra e venda das ações no montante de R\$3.000 (R\$2.597 líquido de amortização), o qual será amortizado ao longo do período de cinco anos.

Resumo da movimentação do intangível		
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.155	57.664
Aquisições	443	1.099
Amortização	(55)	(477)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.543	58.286
Aquisições	3.303	3.303
Amortização	(693)	(965)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.153	60.624

16. Fornecedores:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fornecedores nacionais	598	151	30.550	19.219
Fornecedores exterior	739	233	739	233
(-) Ajuste a valor presente	–	–	(92)	(355)
	1.337	384	31.197	19.097

O saldo de R\$31.197 em 2017 (R\$19.067 em 2016) refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores nacionais e estrangeiros no curso normal dos negócios, ao qual foram ajustados ao valor presente pela taxa SELIC no montante de R\$92 em 2017 (R\$355 em 2016), sendo classificado como passivo circulante em razão de os vencimentos serem inferiores a um ano.

17. Empréstimos e Financiamentos:

	Taxa de Juros (a.a.)	Moeda	Controladora		Consolidado	
			2017	2016	2017	2016
Capital de giro (a)	8,00% a 28,47% a 5,50% a	R\$	–	–	107.806	52.483
Finame (b)	11,40%	R\$	–	–	3.991	5.260
Adiantamento de crédito câmbio - ACC (c)	4,80% a 6,30% a 7% a	R\$	–	–	5.980	14.141
BNDES (d)	10,07%	R\$	–	–	18.801	9.782
Cédula de Crédito à Exportação - CCE (e)	9,24%	R\$	–	–	–	598

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Super Bac - Proteção Ambiental S.A. e Controladas

(**) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou lucros não realizados nos estoques de ano anterior no montante de R\$4.571, referente às vendas entre a Companhia e sua controlada Minorgan. Em 31 de dezembro de 2017, não haviam saldos de lucros não realizados nos estoques (R\$4.571 em 31 de dezembro de 2016).

11. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Matéria-prima	1.063	162	13.573	11.604
Produto semiacabado	180	128	4.693	8.026
Material para embalagens	135	133	1.255	694
Produto acabado	265	196	676	794
Material de consumo	10	4	1.654	633
Estoques em poder de terceiros	115	144	115	144
Adiantamentos a fornecedores	–	–	10.163	985
	1.768	767	32.129	22.880

12. Impostos a Recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
ICMS	–	158	404	654
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.388	155	2.418	155
Outros Impostos a Recuperar (b)	253	166	2.424	854
IRPJ	757	503	757	3.199
CSLL	329	53	329	1.597
Provisão para perda de tributos (a)	(703)	(703)	(703)	(703)
	3.024	332	5.629	5.756

(a) Refere-se à provisão para perda de IRRF sobre ganhos nas aplicações financeiras e demais impostos a recuperar devido à expectativa de não realização dos saldos pela Companhia. (b) Referem-se aos créditos de Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, CSLL e IRPJ a compensar ou a recuperar, provenientes de compras de mercadorias ou de pagamentos efetuados em montante maior que o devido.

13. Ativo não Circulante mantido para Venda:

	Consolidado	
	2017	2016
Máquinas e equipamentos	866	569
Imóveis destinados à venda	1.023	863
Total	1.889	1.432

Movimentação do ativo mantido para revenda é conforme demonstrada abaixo:

Saldo em 31.12.2016 1.432
Adições 900
Venda (443)
Saldo em 31.12.2017 1.889

O saldo representa bens recebidos de clientes, como forma de liquidação de suas dívidas, estando estes contabilizados pelo custo de aquisição. A Administração está em fase de estudos de viabilidade de venda desses ativos no horizonte de 1 ano e entende não haver perdas por "impairment" a serem reconhecidas no exercício.

	Controladora		Controladora					
	2017	2016	2017	2016				
	Taxas anuais de depreciação %	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	–	–	–	–	3.051	–	3.051	3.051
Edifícios	4	–	–	–	5.730	(1.044)	4.686	4.889
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4	154	(83)	71	81	154	(83)	71
Móveis e utensílios	10	368	(39)	329	132	1.010	(105)	905
Veículos	20	724	(188)	536	312	5.279	(2.245)	3.034
Computadores e periféricos	20	566	(87)	479	80	967	(234)	733
Máquinas e equipamentos	10	866	(59)	807	118	15.681	(2.483)	13.198
Equipamentos de comunicação	10	52	(6)	46	20	123	(28)	95
Instalações	10	384	(72)	312	239	683	(113)	570
Imobilizado em andamento (a)	–	740	–	740	–	41.110	–	41.110
Adiantamento a fornecedores	–	–	–	–	–	5.974	–	5.974
Total	3.854	(535)	3.319	982	79.762	(6.336)	73.426	49.175

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.030	24.547	–	–
Adições	322	26.837	–	–
Baixa	(23)	(82)	–	–
Depreciação	(347)	(2.127)	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2016	982	49.175	–	–
Adições	2.927	26.369	–	–
Baixa	(55)	(88)	–	–
Depreciação	(535)	(2.030)	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.319	73.426	–	–

(a) Capital de giro: Os empréstimos obtidos das instituições financeiras na modalidade capital de giro têm encargos financeiros variados, o que depende do risco da Companhia no momento da contratação, alinhado com o cenário econômico brasileiro. Tendo como objetivo suprir as necessidades do fluxo de caixa operacional da Companhia em virtude da sazonalidade da produção de agrobiológicos. O prazo médio de amortização desses contratos é de 29 meses, sendo os juros pagos mensalmente com as parcelas do principal, conforme os vencimentos definidos em cada contrato. O cronograma de pagamentos das parcelas a vencer está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2019	2020	Total
Capital de giro	54.670	39.000	14.136	107.806

(b) FINAME: Os empréstimos obtidos por meio do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME têm encargos financeiros equivalentes à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP somados a um "spread" fixo. O prazo médio de amortização dos contratos nessa modalidade é de 62 meses, sendo os juros pagos mensalmente com as parcelas do principal, conforme os vencimentos definidos em cada contrato. O cronograma de pagamentos das parcelas a vencer está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2019	2020	Total
Finame	1.100	1.000	1.000	891

(c) Adiantamento de Contratos de Câmbio - ACC: O empréstimo obtido das instituições financeiras na modalidade de ACC tem por objetivo antecipar recursos por conta de exportação de mercadorias e suprir as necessidades de caixa vinculadas à operação da Companhia. O prazo médio de amortização dos contratos nessa modalidade é de 12 meses, com vencimento em maio e junho de 2018, sendo os juros e o principal pagos no vencimento do contrato. **(d) Projeto Inova Agro - BNDES:** Os empréstimos obtidos junto ao BNDES com objetivo de (i) financiar o projeto para "Construção do centro de pesquisa em biotecnologia para o agronegócio e fazenda-modelo para testes de eficácia agrônoma" dos produtos desenvolvidos pela Companhia em sua fábrica em Mandaguari - PR, e (ii) a aquisição de máquinas e equipamentos.

	Destinação do valor captado	
	Controladora	Consolidado
Projeto Inova Agro	16.641	–
BNDES Revitaliza	2.160	–
Total	18.801	–

O cronograma de pagamentos das parcelas a vencer está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2019	2020	Total
BNDES	1.000	2.500	2.500	10.641
Projeto Inova Agro	605	605	605	345
BNDES revitaliza	1.605	3.105	3.105	10.986

(e) Operação de duplicatas descontadas: O desconto de duplicatas é uma operação financeira em que a Companhia entrega determinadas duplicatas para o banco e este lhe antecipa o valor em conta corrente, cobrando juros antecipadamente, embora a propriedade dos títulos negociados seja transferida para a instituição, a Companhia é corresponsável pelo pagamento dos mesmos em caso de não liquidação pelo devedor. A movimentação dos empréstimos e financiamentos é conforme apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo em 31 de dezembro de 2015	461	–	59.321	–
Captações	71	–	93.893	–
Juros incorridos	83	–	12.320	–
Amortização principal	(200)	–	(63.800)	–
Pagamento de juros	–	–	(10.800)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2016	415	–	90.934	–
Captações	419	–	116.601	–
Juros incorridos	120	–	14.057	–
Amortização principal	(539)	–	(63.488)	–
Pagamento de juros	(94)	–	(16.440)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2017	321	–	141.664	–

Garantias: As garantias fornecidas para os empréstimos e financiamentos são compostas de alienação fiduciária dos bens financiados, cessão fiduciária de recebíveis de duplicatas, hipotecas, notas promissórias e aplicações financeiras no montante de R\$57.453 (R\$56.167 em 2016).

Cláusulas contratuais restritivas - ("covenants"):

O contrato de financiamento do Projeto Inova Agro com o BNDES possui cláusulas de restrição financeira ("covenants") referentes a limitações na distribuição de dividendos. O pagamento de dividendos aos acionistas, durante a vigência do contrato, está limitado a 25% do lucro apurado de cada exercício, sempre que a relação patrimônio líquido sobre o ativo total for inferior a 0,40; ou no máximo 50% sempre que a relação patrimônio líquido sobre o ativo total estiver na faixa entre 0,40 e 0,50. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia estava adimplente com todos os "covenants" vigentes.

18. Obrigações Tributárias:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
IRPJ e CSLL	–	–	7.219	5.106
ICMS	98	–	351	239
IRRF	95	29	147	197
IOPF	746	147	746	147
Outros	249	125	352	205
	1.188	301	8.815	5.894

19. Adiantamentos de Clientes: Referem-se a adiantamentos recebidos de clientes que, em 31 de dezembro de 2017, somavam R\$9.132 (R\$4.699 em 2016). Esses adiantamentos estão relacionados a clientes nacionais, os quais serão compensados quando do faturamento e da entrega dos produtos. Os valores em questão não são passíveis de atualização.

20. Patrimônio Líquido: a) Capital Social:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Acionistas	Ações	%	Ações	%
Bio-Gênese Participações S.A.	19.284.334	47,26		